

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Diário de CuiabáClass.: Karajá 374Data: 01.12.92

Pg.: _____

Luciara: Índios se pintam para a guerra

Trezentos e oitenta índios da Nação Carajá (das aldeias Fontoura, Santa Isabel, Macaúba e Tapirapé, somados com os da Aldeia São Domingos) estão pintados para a guerra e prontos a enfrentar posseiros em Luciara. O administrador regional da Funai, Edson Beiriz, declarou que ao contrário do que foi denunciado ao Diário de Cuiabá no último final de semana, ele não comandou os ataques dos índios que redundaram em saques e incêndios a cabanas dos colonos. Na verdade tentou conter os carajás,

juntamente com o chefe do posto, Sílvio Brandão Fontes. Beiriz disse que o Cartório do 2º Ofício de São Félix do Araguaia ainda não abriu registro da demarcação homologada pelo presidente da República. Segundo rumores que tem ouvido, a titular do Cartório do Registro de Imóveis tem parentes que possuem posses, também, dentro da reserva. Esta semana a presença do presidente da Funai é aguardada juntamente com outras autoridades federais, para solução do problema. (Pág. 10)

Luciara: Índios se pintam para a guerra

O Administrador Regional da Funai em São Félix do Araguaia, Edson Beiriz, refutou as informações de que teria sido ele o comandante dos índios da tribo Carajá da Aldeia de São Domingos, em Luciara, conforme denúncias trazidas ao Diário de Cuiabá no final da semana passada. Na ocasião o funcionário fora acusado de promover, juntamente com outros quatro subordinados e três índios, ataques a glebas ocupadas por posseiros e fazendeiros, saqueando e incendiando casas. Beiriz disse que, na realidade, ele esteve no local para conter cerca de 50 índios que poderiam cometer excessos, já que tinham vindo de Brasília, frustrados, sem encontrar a solução do problema da invasão de suas terras. Inicialmente os ataques foram dirigidos aos ranchos dos posseiros mais recentes mas, que no calor do ato, os carajás quiseram aproveitar e expulsar de suas terras os onze moradores antigos que aguardam indenização da Funai para saírem da área, num acordo feito desde a medição da reserva há alguns meses.

Entre os oito novos invasores, segundo Edson Beiriz, está o sargento Célio, comandante do destacamento da PM em Luciara, que colocou um soldado conhecido apenas por "Ditinho" para plantar num pedaço aposado, no sistema de meação - o sargento entraria com a 'terra', ferramentas, sementes e a alimentação e o soldado com a mão-de-obra, já tendo promovido o desmatamento. Outro fato estranho para o Administrador Regional é o Banco do Brasil haver concedido financiamento a uma propriedade sabidamente dentro da reserva e, mais estranho ainda, é que a

Funai até hoje não recebeu do Cartório do 2º Ofício a competente Certidão do Registro pedido pela Fundação Nacional do Índio, que mediu, demarcou e obteve a homologação presidencial da área que alcançou 5.740 ha, com todo o trabalho regido pelo Decreto Lei 383, de 21 de dezembro de 1991. Também declarou que circulam informações de que a Certidão ainda não saiu porque parentes da titular do Cartório teria parentes que ocupam a mesma área indígena há anos.

Segundo Beiriz, também Sílvio Brandão Fontes, chefe de Posto na Aldeia São Domingos, não se passa por agentes da Polícia Federal e tentou, apenas, evitar que os índios saqueassem e incendiassem os barracos dos invasores. Esta semana são aguardados na região, o presidente da Funai, Cláudio Romero, um Procurador da República, representantes da área fundiária e jurídica da Funai e do Ibama, para uma solução do conflito. Provavelmente sairão esta semana, também, as indenizações dos onze posseiros com direitos reconhecidos. Há muito interesse de pessoas que nada têm a ver com o caso, para que a situação se complique. E para se criar uma confusão maior, três dos postes da demarcação, foram arrancados e consumidos.

A situação está tensa em Luciara, pois a Reserva São Domingos começa a um quilômetro apenas da cidade. E segundo Beiriz, existem 380 índios das tribos Carajás de Fontoura, Santa Isabel, Macaúba e Tapirapé, que se juntaram aos de São Domingos e estão pintados para a guerra, disposto a tudo.